

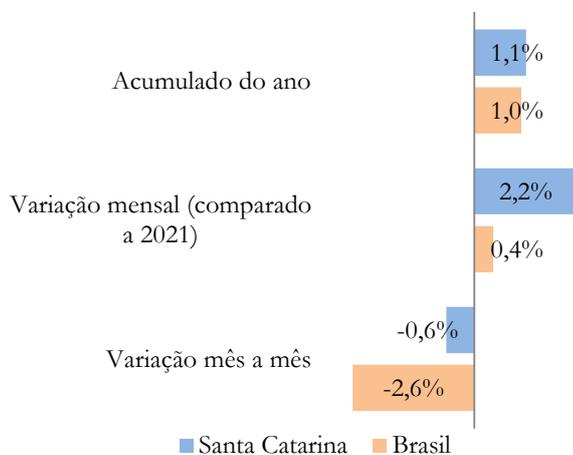
Mesmo com dezembro difícil, varejo catarinense tem 2022 positivo

Em dezembro, o volume de vendas do comércio varejista catarinense recuou 0,6% diante do resultado do mês de novembro. No cenário nacional, o encolhimento foi maior, -2,6%, sendo a segunda queda consecutiva. Das vinte e sete unidades da Federação, oito exibiram resultados positivos e dezenove negativos, dentre os quais, Santa Catarina que mostrou a terceira das menores contrações, atrás apenas do Acre (-0,1%) e do Pará (-0,4%).

Em algum grau, o resultado de dezembro reflete o impacto que os processos inflacionários persistentes causam nas relações de consumo, sobretudo, em decorrência do crédito mais caro. Em Santa Catarina, o desempenho do varejo também foi parcialmente influenciado pelas fortes chuvas que ocorreram no início de dezembro provocando alagamentos e calamidades de todas as ordens, inclusive o fechamento de estradas que impediram o deslocamento de pessoas e de mercadorias.

Na comparação com igual período do ano passado, o volume de vendas do comércio varejista catarinense cresceu 2,2%. O desempenho positivo é o quinto consecutivo e indica a dinâmica de recuperação econômica em relação ao ano de 2021. Nesta comparação, o comércio varejista de Santa Catarina teve apenas dois resultados negativos no ano de 2022. No Brasil, embora o comportamento seja similar a variação é de 0,4% e foram observados quatro resultados negativos ao longo do ano.

Volume de Vendas – Comércio Varejista Restrito – Dezembro de 2022

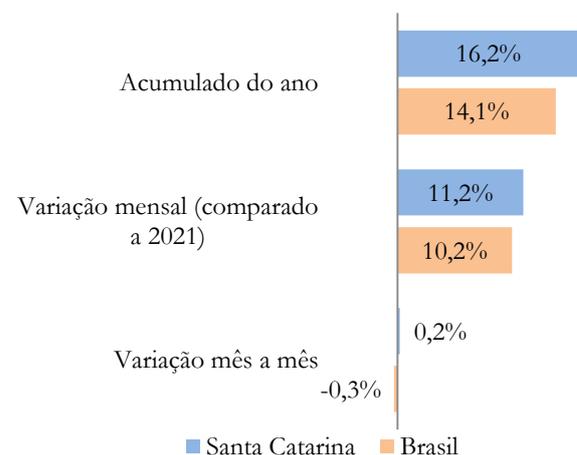


Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

O volume de vendas acumulado no ano de 2022 supera o de 2021 tanto em Santa Catarina (1,1%) quanto no Brasil (1,0%). Essa performance acaba por reforçar o cenário de melhora na passagem dos anos, Mas não implica na consolidação de um bom momento para o setor.

Em relação à receita do comércio varejista, o comportamento é bastante similar ao registrado para o volume de vendas. Na passagem do mês o setor contraiu as receitas nominais em nível nacional (-0,3%) enquanto a aumentou ligeiramente (0,2%) em nível estadual. Já na comparação com dezembro de 2021, há crescimento vigoroso tanto no Brasil (10,2%) quanto em Santa Catarina (11,2%). No acumulado de 2022, o volume das receitas nominais também foi superior ao de 2021: 14,1% no cenário nacional e 16,2 % em terras catarinenses. Entretanto, é importante lembrar que o resultado desta variável em si é completamente influenciado pelo processo inflacionário, e a inflação oficial acumulada em 2022 foi de 5,79%. Assim, o indicador acaba por refletir muito mais do processo generalizado de escalada dos preços no varejo do que dos ganhos auferidos pelo setor.

Receita Nominal – Comércio Varejista Restrito – Dezembro de 2022



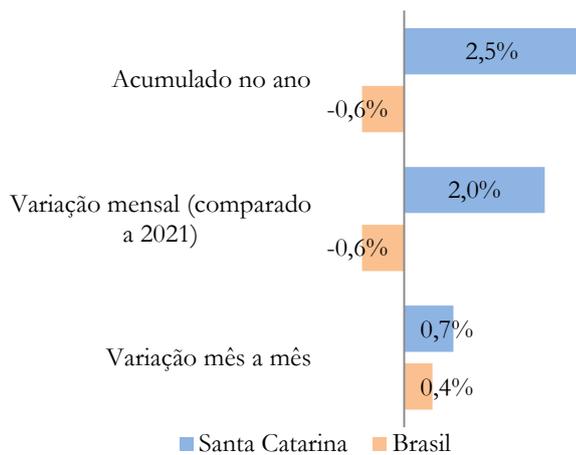
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

Considerando o comércio varejista ampliado, o qual inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, todos os resultados analisados do volume de vendas foram positivos. Aumento de 0,7% diante do mês de novembro de 2022 e de 2,0% em relação a dezembro de 2021. No acumulado do ano, o volume cresceu 2,5%. E, em comparação com os resultados nacionais (0,4%, -0,6% e -0,6%, respectivamente), os de Santa Catarina são superiores.

O fato do comércio varejista ampliado de Santa Catarina apresentar melhor desempenho do que o nacional indica que, comparativamente, os segmentos automobilístico e de materiais de construção podem estar mais aquecidos no estado do que na média nacional. Todavia, não há dados suficientes para se afirmar se tais atividades estão passando por um bom momento ou se é apenas uma ocasião conjuntural.

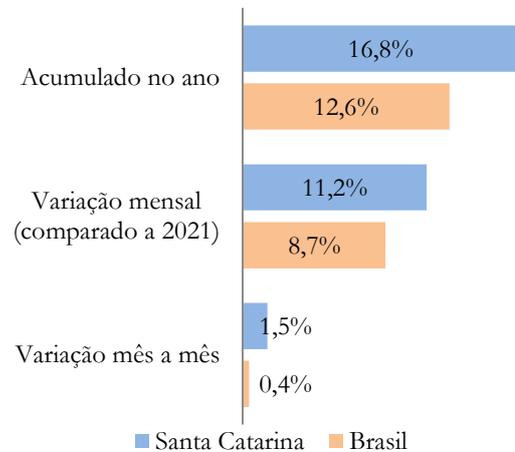
No que tange as receitas nominais do comércio varejista ampliado, os resultados são marginalmente superiores ao do comércio restrito. Observa-se um avanço de 0,4% no Brasil e de 1,5% em Santa Catarina, em relação às receitas nominais de novembro. Em comparação com dezembro de 2021, a receita nominal cresceu 8,7% no cenário nacional e 11,2% no estadual. E, no acumulado do ano, as receitas nominais do setor expandiram-se 12,6% no território brasileiro e 16,8% em terras catarinenses.

Volume de Vendas – Comércio Varejista Ampliado – Dezembro de 2022



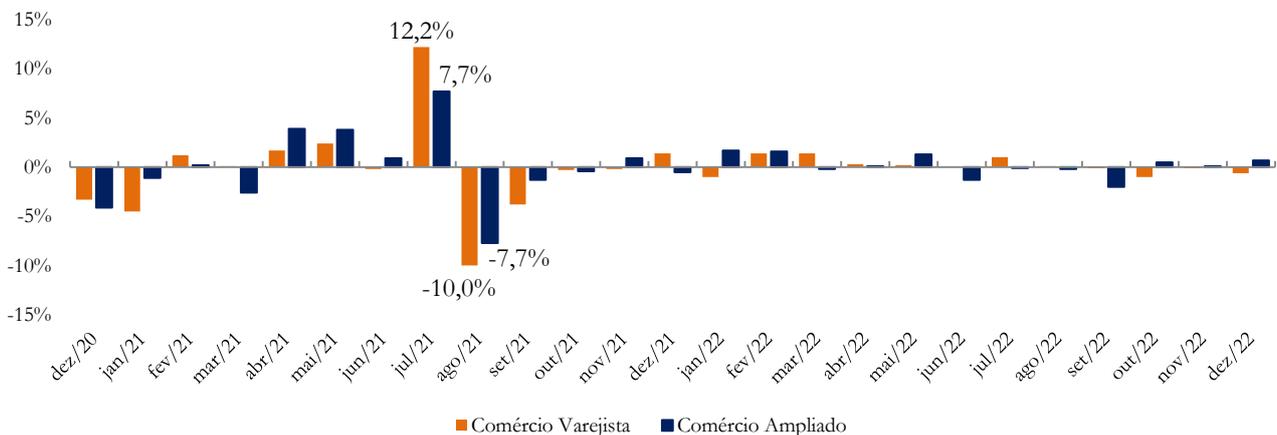
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

Receita Nominal – Comércio Varejista Ampliado – Dezembro de 2022



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

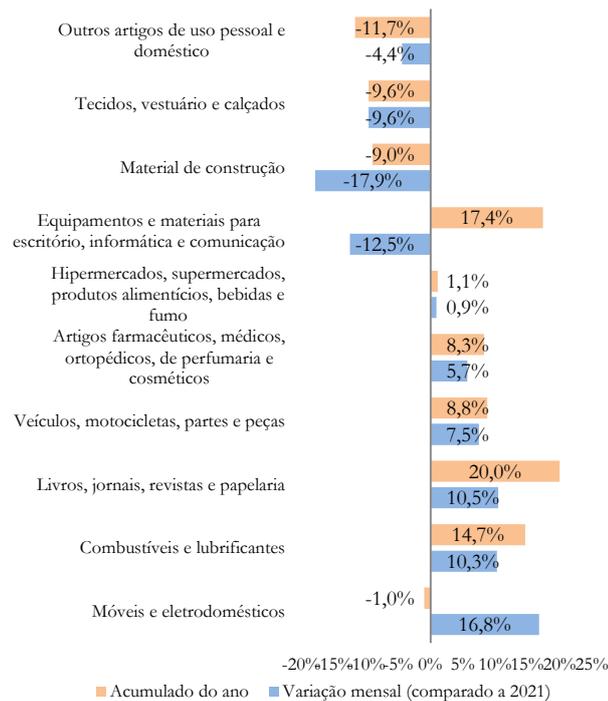
Variação mês a mês com ajuste sazonal - Volume de vendas



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

Como em outros meses, o movimento de variação das vendas continua atingindo os setores de maneira heterogênea. Considerando o comércio varejista ampliado, em dezembro, dentre os 10 grupos pesquisados, quatro apresentaram queda do volume de vendas em relação ao mesmo mês do ano anterior, seis expandiram-se.

Variação do Volume de Vendas por segmento do Comércio Varejista Ampliado em Santa Catarina – Dezembro de 2022



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

O melhor desempenho na comparação com igual período de 2021 foi observado em **Móveis e eletrodomésticos** que cresceu 16,8% em comparação com dezembro de 2021. Neste segmento se tem predominado variações negativas desde maio de 2022. Por essa razão, no volume de vendas acumulado do ano há queda de 1,0%. Em termos de receita nominal, há um acréscimo de 10,5% no ano.

O grupo de **combustíveis e lubrificantes** continua em performance de alta, com o décimo resultado positivo consecutivo, em relação ao mesmo mês de 2021, 10,3%. Durante 2022, o segmento acumulou crescimento de 14,7%. Os preços dos combustíveis, em geral, têm sido apontados como um dos vilões do processo inflacionário atual. A definição da política de preços que será adotada pela Petrobras e da prorrogação (ou não) da desoneração de tributos federais sobre a gasolina e o etanol podem

impulsionar ainda mais o segmento. Não por acaso, ele é o que apresentou maior expansão da receita nominal ao longo de 2022: 30,4%.

Livro, jornais, revista e papelaria foi um dos últimos segmentos a entrar em processo de recuperação sendo por isso completamente razoável que apresente elevado ritmo de crescimento no momento. Na passagem do mês, o segmento avançou 10,5% e, no acumulado do ano, ele cresceu 20%. Com o retorno pleno das atividades educacionais, torna-se plausível a continuidade do crescimento das vendas no início de 2023. A variação anual da receita nominal do segmento foi de 25,7%, a segunda maior.

Variação Acumulada Anual do Volume de Vendas e da Receita Nominal por segmento do Comércio Varejista Ampliado em Santa Catarina – 2022



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

Em **Veículos, motocicletas, partes e peças** houve um aumento de 7,5% na comparação com o volume de vendas em dezembro de 2021 e de 8,8% no do acumulado de 2022. Ao longo do ano, este segmento só registrou um único recuo no volume de vendas (novembro: -2,2%) e suas receitas nominais expandiram-se 23,2%.

O comércio de **artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos** foi um dos que mais resultados positivos apresentaram nos três últimos anos, com uma trajetória positiva de 31 meses sucessivos. Em dezembro, o volume de vendas cresceu 5,7% frente a igual período de 2021. No acumulado do ano, o crescimento é de 8,3% e em termos de receita nominal o avanço é de 21,6%.

O segmento de **hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo** aumentou as vendas na comparação com igual período de 2021, ao subir 0,9%. No acumulado do ano o crescimento é de 1,1%. Vale destacar que este segmento foi o que mais criou novos postos de trabalho no varejo catarinense ao longo de 2022 (48,0%). Já a receita nominal se expandiu em 16,3%.

Equipamentos e materiais para escritório informática e comunicação também foi um dos últimos segmentos a entrar em processo de recuperação pós-pandemia. Ele vinha apresentado resultados interessantes em 2022, mas em dezembro houve uma contração de 12,5% em relação ao volume de vendas de dezembro de 2021. No acumulado do ano, as vendas cresceram 17,4% e a receita nominal 16,4%.

Material de construção continua apresentando a maior sequência consecutiva de taxas negativas no volume de vendas dentre os segmentos, agora são treze meses em queda. Em relação ao dezembro de 2021, a queda é de 17,9%. No acumulado do ano o recuo é de -9,0%, mas a receita nominal cresceu 2,6%.

Semelhantemente, **tecidos, vestuário e calçados** só mostrou dois resultados positivos no ano (fevereiro e março). Em dezembro, as vendas caíram -9,6% na comparação com dezembro de 2021. E, no acumulado do ano a queda nas vendas é de -9,6%, enquanto o aumento das receita nominal é de 2,2%.

Por fim, **outros artigos de uso pessoal e doméstico** segue apresentando variações negativas desde maio e amarga a maior queda acumulada no volume de vendas: -11,7%. Em relação às vendas de dezembro de 2021, o recuo é de -4,4%. E, em relação a receita nominal, é o único segmento que apresentou decréscimo em 2022: -0,6%.